

MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIOS E DE ARUIBANCADAS E ILUMINAÇÃO DO CAMPO MUNICIPAL DE JANGADA

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE JANGADA

JULHO/2021



APRESENTAÇÃO

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, como também o respectivo acabamento dos serviços que serão executados na **Construção de Vestiários e de Arquibancadas e Iluminação do Campo Municipal de Jangada**, que é formado pelas características descritas a seguir.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os Vestiários contem quatro ambientes com área de edificação de 45,51 m², sendo dois ambientes para os jogadores composto por três chuveiros, um vaso sanitário e um banco em alvenaria em cada um dos ambientes com divisórias em granito e portas de alumínio, e, dois banheiros ao público composto de dois vasos sanitários com divisórias em granito e portas de alumínio, e duas cubas em bancada de granito em cada ambiente.

As arquibancadas são em alvenaria com laje em concreto armado, composta de duas unidades, uma locada atrás e outra na lateral do campo, com aterramento apiloado preenchendo os vazios, contendo uma área de 134,99 m² comportando um público de 300 pessoas.

A Iluminação do campo society será composta de Postes e Refletores conforme dimensionado no projeto elétrico elaborado pelo engenheiro civil, Thales Vinicius Barbosa Braga.

Os serviços complementares serão de implantação de calçadas e grama entorno dos vestiários e arquibancadas que compõe a infraestrutura do ambiente externo do campo de futebol dentro do terreno.

ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A execução da obra ficara a cargo da empresa contratada após processo licitatório, que devera providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de Execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviços que será celebrado entre a Empreiteira e a Prefeitura Municipal de Jangada.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Ficarão a cargo exclusivo da Empreiteira todas as providencias e despesas correspondente às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, mão-de-obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução

dos serviços provisórios tais como: barracão, tapume, instalações de sanitários, de luz, de água, etc.

VESTIÁRIOS

1. MOVIMENTO DE SOLO

Será executada a escavação de valas, com dimensões mínimas de 0,20m (largura) x 0,30m (profundidade), prevista para os seguintes serviços: rede externa da entrada de instalação elétrica, rede externa da instalação de água potável, rede externadas instalação de esgoto sanitário, rede externa da instalação de águas pluviais e rede externa das instalações provisórias.

As cava para fundações deverão ser executadas, conforme o projeto elaborado, mas principalmente, de acordo com a natureza do terreno existente sobre a projeção da obra. Caso seja necessário, deverão ser realizadas sondagens no ferido terreno, a fim de se aferir sua resistência a ruptura, que não poderá ser inferior a 0,2 MPa (ou 2Kgf/cm²), por cargas atuantes da supraestrutura.

Os reaterros dessas valas serão executados com material escolhido e selecionado, colhido da escavação manual, sem detritos e nem vegetais, em camadas sucessivas de 0,20m de espessura, adequadamente molhados e energeticamente compactados por meio mecânico, afim de se evitar a posterior ocorrência de fendas, trincas ou desníveis, em razão do recalque que poderá ocorrer nas camadas aterradas.

2. FUNDAÇÕES

As fundações terão por função principal transferir ao solo subjacente as cargas oriundas da supraestrutura, solo este que deverá ter boa capacidade de carga a ruptura, com valor nominal mínimo de 2Kgf/cm² (0,2 MPa).

As sapatas isoladas serão em concreto armado com Fck mínimo de 20 MPa, nas dimensões retangulares mínimas de 0,80 x 1,00m e 0,35m de altura, assentadas sobre solo que tenha resistência à ruptura acima de 0,2 MPa e lastro de concreto simples, concreto magro, com 3cm de espessura, nas quais também serão embutidos os "arranques" dos pilares, formado o "pescoço" de cada pilar, e que serão preenchidos com concreto de resistências características mínima de 20 MPa.

As vigas baldrame serão em concreto armado, nas dimensões definidas no projeto e com um Fck mínimo de 20 MPa, que recepcionarão as paredes de alvenaria do térreo após a impermeabilização das três faces

3. ESTRUTURA

Os Pilares e vigas cinto serão rigorosamente observadas todas as particularidades do projeto arquitetônico e estrutural, com um Fck mínimo de 20 MPa, a fim de que haja perfeita concordância entre eles na execução dos serviços.

Nenhum elemento estrutural, ou seu conjunto, poderá ser executado sem prévia e minuciosa verificação, tanto por parte da Empreiteira como da Fiscalização, das perfeitas disposições, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, bem como do exame da correta colocação da canalização elétrica, telefonia, hidráulica, águas pluviais, sanitária e outras que eventualmente serão embutidas na massa de concreto. Será exigido o uso de chapas compensadas (tipo maderite), madeira aparelhada, madeira, conforme a conveniência da execução, desde que sua utilização seja previamente aprovada pela Fiscalização.

4. ARMADURAS

A Empreiteira deverá executar todas as armaduras de aço, incluindo estribos, fixadores, arames, amarrações e barras de ancoragem, travas, emendas por superposição ou solda, e tudo o mais que for necessário, para a perfeita execução desses serviços de acordo, com as indicações do projeto ou determinação da Fiscalização.

O lançamento do concreto obedecerá ao plano prévio específico e aprovado pela Fiscalização, não se tolerando juntas de concretagem não previstas no preferido plano. No caso de pilares, devem ser concretados até o nível fundo das vigas, antes de colocar as armações das respectivas lajes e vigas.

O início de cada operação de lançamento está condicionado à realizar dos ensaios de abatimento (SLUMP TEST), pela Empreiteira e na presença da Fiscalização, em cada betonada ou caminhão-betoneira. Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado com equipamento adequado à sua trabalhabilidade. O adensamento será cuidadoso para que o concreto preencha todos os vazios das formas.

A retirada das formas, obedecendo à NBR 6118/2007, de maneira e não prejudicar as peças executadas. Os prazos mínimos deverão ser de 3 (três) dias para faces laterais das vigas, 14 (dias para faces inferiores.

5. ALVENARIA

As paredes internas e externas serão assentadas em 1/2 vez (em pé), conforme projeto arquiteto, executados com tijolos de barro cozido, de 8 furos, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas sem

empenamentos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20% e taxa de compressão de 14kg/cm², que atendem á EB 20, com dimensão mínima (0,09x0,19x0,19cm)

Assentada com argamassa mista no traço de 1:2: 8 (cal hidratada e areia), resolvida em betoneiras até obter-se mistura homogênea. Com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas.

A alvenaria será impermeabilizada com aditivos nas primeiras três fiado, com relação à base da viga baldrame.

6. ESQUADRIAS

As esquadrias deverão seguir rigorosamente os detalhes do projeto, devendo as medidas ser conferidas na obra, não sendo aceitas peças que apresentem chapas de perfis amassados. As esquadrias serão submetidas á provação prévia da Fiscalização, que poderá rejeitá-las mesmo que estejam já fixadas. A fixação destas esquadrias será por meio de chumbadores, embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, após nivelar e aprumar cada contra-marco.

7. COBERTURA

A estrutura de apoio do telhado será composta de madeira de lei, bem seca, isenta de brocas e sem nós que comprometam sua durabilidades e resistência. Essa estrutura deverá ser apoiada na alvenaria e obedecer á inclinação prevista para as telhas.

Serão empregadas telhas de cerâmica de acordo com as medidas da planta de cobertura, procedência de primeira qualidade, e sujeitas á provação da Fiscalização do contratante.

Todos os acessórios e arremate, como parafusos, arruela e cumeeiras, serão obrigatoriamente da mesma procedência e marca das telhas empregadas, para evitar problemas de concordância.

Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas baldrame, com aplicação de tinta em duas demãos.

8. FORRO

O forro será fixado em estrutura da madeira com régua PVC franco Frisado, nivelado na altura definida em projeto.

9. REVESTIMENTO

PAREDES

Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento portland comum (saco de 50 kg) e areia grossa, no traço 1:3.

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a complementa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1:4:5, além da água necessária. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se á cimento na proporção de 1:9

A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Deverá apresentar aspectos uniformes.

Nos lugares determinado em projeto serão aplicados azulejos brancos 20x20cm, assentados sobre emboço, e rejuntamento industrial, também na cor branca. Fabricante. Os azulejos deverão ser assentados até a altura 1,9m

Contra piso e camada regularizadora

Todas as superfícies internas da edificação serão preparadas para receber o contra piso, com os devidos procedimento de nivelamento e compactação manual e (ou) mecanizada do aterro interno (caixão), precedidos pela colocação e embutimento de todos as tubulações previstas nos projeto de instalações elétricas e hidráulicas.

Após o cumprimento dos serviços preliminares acima descritos, será executado o contra piso em concreto simples, misturado em betoneiras, Fck =15 Mpa, espessura mínima de 6cm, superfície com caimento mínimo de 0,5%e que sofrerá cura por 7 (sete) dias ininterruptos. Executada a regularização do contra piso, em argamassa de cimento e areia média, =2 cm, no traço de 1:4 com o mesmo caimento.

PISO

Nas áreas indicadas no projeto arquitetônico será executado piso cerâmico do tipo cress, com dimensões nominais de 35x35 cm cor branco faces e arestas lisas, a ser aprovada pela Fiscalização do contratante assentado com argamassa industrializada da marca Quartzolit ou similar.

PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isenta de mofo e, Principalmente, secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas sucessivas.

Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto á textura, tonalidade e brilho, (fosco, semifosco, sou brilhante).

As paredes externas e internas serão pintadas com tinta látex acrílica em duas demãos, com emassamento e sobre selador acrílico, também, da mesma marca da tinta que for aplicada.

Todas as portas e janelas serão devidamente preparadas com lixa de ferro textura nº. 60, a fim de receber atin ferruginoso (zarcão) e, por último, duas demão de esmalte sintético da mesma marca das portas, na cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização.

10. INSTALAÇÕES HIDROSSANITARIAS

AGUA POTÁVEL

Todas as instalações de água potável deverão ser executadas de acordo com o projeto hidráulico, que estará fundamentado, na NBR 5626/98.

Os reservatórios elevados, constituídos por material de poliuretano e com capacidade de 1.000 litros cada um, disposto em uma serie (um ao lado do outro) e estacionados sobre a laje maciça, conforme projeto hidrossanitário.

Será formado pelo seguinte conjunto: 2 (dois) reservatórios com capacidades de 1.000 litros interligados entre si (tipo by-pass), com limpeza e extravasor, " ladrão" para cada caixa, ramal de saída na vertical com coluna mínima de 0,85 m (do fundo da caixa), tubulação inicial de 75 mm e registro de gaveta. Este sistema para dar suporte a uma eventual e necessária manutenção da rede ramais ortogonais com redução do diâmetro do duto até atingir os pontos de descida para cada ambiente demandador e torneira do tipo boia instalada em cada reservatório para controle do nível de água armazenada.

Todos os dutos da rede de água potável serão testados contra eventuais vazamentos, hidrosticamente e sob pressão, por meio de bomba manual de pressão, por meio de bomba manual de pistão, e antes do fechamento dos rasgo em alvenarias das valas abertas pelo solo

Os adultos condutores de água fria, assim sua conexões, serão de material fabricado em PVC soldável (classe marrom), da marca tigre, fortilit, Amanco ou similar, e bitolas compatíveis com o estabelecimento no próprio projeto.

Não serão aceitos tubos e conexões que forem "esquentados" para formar "ligações hidráulicas duvidosas assim como materiais fora do especificado devendo todas as tubulação e ligação estar de conformidade com a NBR 5626/ 98

ESGOTO

As instalações de esgoto sanitário serão executados de conformidade com o êxito no respectivo projeto que deverão ser executadas por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, assim como os materiais aplicados deverão ter procedência nacional e qualidade de primeira linha descartando-se quaisquer produtos que não atentam as normas pertinentes da ABNT e do Inmetro.

Cada ramal secundário será intergrado ao ser respectivo primário seguindo este até a primeira caixa de passagem mais próxima quando então será constituída a rede externa que se entendera até a caixa de inspeção antes do sistema fossa/sumidouro, no qual serão lançado os efluentes finais do esgoto doméstico.

ARQUIBANCADAS

As e fundações terão por função principal transferir ao solo subjacente as cargas oriundas da supraestrutura, solo este que deverá ter boa capacidade de carga a ruptura, com valor nominal mínimo de 2Kgf/cm² (0,2 MPa).

As sapatas isoladas serão em concreto armado com Fck mínimo de 20 MPa, nas dimensões observadas rigorosamente as particularidades do projeto estrutural, assentadas sobre solo que tenha resistência à ruptura acima de 0,2 MPa e lastro de concreto simples, concreto magro, com 3cm de espessura, nas quais também serão embutidos os "arranques" dos pilares, formado o "pescoço" de cada pilar, e que serão preenchidos com concreto de resistências características mínima de 20 MPa.

As lajes serão concretadas juntamente com as vigas após executar todas as armaduras de aço, incluindo estribos, fixadores, arames, amarrações e barras de ancoragem, travas, emendas por superposição ou solda, e tudo o mais que for necessário.

O lançamento do concreto obedecerá ao plano prévio específico e aprovado pela Fiscalização, não se tolerando juntas de concretagem não previstas

no preferido plano. No caso de pilares, devem ser concretados até o nível fundo das vigas, antes de colocar as armações das respectivas lajes e vigas.

O início de cada operação de lançamento está condicionado à realizar dos ensaios de abatimento (SLUMP TEST), pela Empreiteira e na presença da Fiscalização, em cada betonada ou caminhão-betoneira. Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado com equipamento adequado à sua trabalhabilidade. O adensamento será cuidadoso para que o concreto preencha todos os vazios das formas.

A retirada das formas, obedecendo à NBR 6118/2007, de maneira e não prejudicar as peças executadas. Os prazos mínimos deverão ser de 3 (três) dias para faces laterais das vigas, 14 (dias para faces inferiores).

INSTALAÇÕES ELETRICAS

As instalações elétricas contem memorial descritivo elaborado pelo engenheiro civil que dimensionou o projeto elétrico de iluminação do campo de futebol e dos vestiários.

Jangada-MT 14 de Julho de 2021.


Suelen Martins
Eng. Civil
CREA-MT 029.602